



“TUDO O QUE NÃO É O AMOR É O MAL DO MUNDO”: A JORNADA AO ENCONTRO DO AMOR DA PERSONAGEM CLARA EM A ETERNIDADE E O DESEJO, DE INÊS PEDROSA

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

BARBOSA; Elionete Rodrigues¹

RESUMO

Este artigo busca refletir sobre a construção da personagem Clara, protagonista da obra *A eternidade e o desejo*, de Inês Pedrosa, destacando como impulsionadora de suas ações a busca pela compreensão de si e do amor. Nesse sentido, procura-se analisar como a personagem em foco utiliza, como fonte principal das reflexões sobre si mesma, uma viagem que ela realiza por determinados lugares da Bahia, com o propósito de refazer uma rota já feita por padre Antônio Vieira, no período do Brasil colonial e resgatar o passado vivido com o namorado Antônio, já falecido. O objetivo principal deste trabalho é entender como a jornada de Clara - ao mesmo tempo exterior e interior - ilumina a sua condição de mulher cega e como são elaborados os significados do amor e da amizade que ela depreende de suas lembranças do Brasil e das palavras ditas por Vieira em seus sermões e lidas por ela antes de sua deficiência visual, dando conta da arquitetura dessa personagem cheia de individualidades contraditórias. Na busca de embasamento teórico, este estudo utilizará as contribuições de Jacques Le Goff (2013), Marcelo Franz (2016), Ronaldo Vainfas (2011) entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Inês Pedrosa, *A eternidade e o desejo*, Antônio Vieira, Amor, Literatura feminina contemporânea

¹ Universidade Federal do Ceará-UFC, belionete@gmail.com